

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE**
2 **FEDERAL DE SÃO PAULO**

3 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, os senhores conselheiros reuniram-se ordinariamente no
4 Anfiteatro “Leitão da Cunha”, localizado à Rua Botucatu, 720 – 1º andar, na cidade de São Paulo, sob a presidência
5 da Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Diretora da Escola Paulista de Medicina. Participaram da reunião os seguintes
6 membros: Luciana de Oliveira Bruno, Maria Teresa Zanella, Antonio Altenor Bessa de Queiroz, Edmilson Tanaka,
7 Agnaldo Pereira Cedenho, Renato Fraietta, Murched Taha, Djalma José Fagundes, José Carlos Fernandes Galduróz,
8 Rhayza Roberta Andretta, Elisa Higa, Rinaldo Florencio da Silva, Ruth Guinsburg, Flavio Faloppa, Stephan Geocze, Ana
9 Lucia Goulart, Cecilia Fernandes, Isabel Scaletsky José Cássio Pitta, Sandra Miraglia, João Aléssio Perfeito, José Carlos
10 Costa Baptista, Maria Kouyoumdjian, Sergio Cravo, Manoel Girão, Miguel Sabino Neto, Maria Wany Louzada, Israel
11 do Nascimento, Gilles Landman, Luiz Eduardo Villaça Leão, Maria Teresa R. de Lima Landman, Caio Kzan Geyer
12 Nogueira, Clara Brandão de Ávila, Ana Luisa Fernandes, Rosana Fiorini Puccini, Eliane Beraldi Ribeiro, Guacyara da
13 Motta, Silvio Ricardo Pires, Antonio Fernandes Moron, José Roberto Ferraro, Mirian Hayashi, Rebeca Souza e Silva,
14 Marimélia Porcionatto, Nestor Schor, Neusa Gomes Bregalante, Nacime Salomão Mansur, Erika S. Toledo, Akira
15 Ishida, José Luiz Martins, Regina Moisés, Nitamar Abdalla, Clóvis R. Nakaie, Yara M. Michelacci, Beatriz Castilho, Paulo
16 Bandeira Paiva, Moisés Cohen, Marcelo Freitas, Cecilia Micheletti, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Arnaldo Lopes
17 Colombo, Nair Kinue Morita, Jair Mari, Marcio Abrahão, Silmara C.P. Cestari, Paulo Schor, Gilmar F. Prado, Luiz
18 Roberto Ramos, Sergio Ricardo Marques, José Luiz Gomes do Amaral, Sergio Luiz Blay, Sergio Schenkman, Valéria
19 Petri, Lydia Masako Ferreira, Luis Eduardo C. Andrade, Sarhan Sydney Saad, Raquel Santos de Carvalho, Maria Luiza
20 Oliva, Elizabeth Chen, Aparecida Sadae Tanaka, Gabriel M. Arisi, Ana Luiza Hofling Lima, Rosely Oliveira Godinho,
21 Dulce Martins, Anita Straus Takahashi, Marilia Andrade, Caden Souccar, Sonia Maria Faresin, Aparecida Emiko Hirata,
22 Ricardo Artagiani Neto, Marisa Frasson Azevedo, Rejane Daniele Reginato e Sima Godosevicius. **Justificativa de**
23 **Ausência:** Ângelo de Paola. Havendo “quórum” para abertura dos trabalhos, deu início aos **INFORMES:** **a)** A Profa.
24 Emilia informou que na quarta-feira da semana passada o Prof. Dr. Luiz Garcia Alonso sofreu um AVC hemorrágico,
25 dando aula para os alunos do 1º ano da Anatomia. Foi atendido no HSP rapidamente e posteriormente transferido
26 para a UTI do Hospital Santa Catarina, por decisão familiar, usufruindo seu convênio pessoal. O Prof. Dr. Sérgio
27 Cavaleiro, que está assistindo o Prof. Alonso naquele hospital, informou que ele se encontra estável, embora o caso
28 seja grave. Está sedado e estão tentando desde ontem diminuir a sedação para ver como ele reage; **b)** Ontem na
29 ante-sala do Anfiteatro Leitão da Cunha ocorreu o velório da Profa. Dra. Zuleika Ribeiro do Valle. A Profa. Emilia
30 agradeceu a colaboração da Profa. Rosana Puccini no sentido de efetuar ligações para que o anfiteatro fosse aberto,
31 uma vez que o ocorrido se deu num domingo à noite, e em função da contenção de despesas, não há mais vigia
32 noturno. **c)** No próximo sábado, 7h da manhã haverá a Segunda Caminhada *Viver Melhor*, no Parque do Ibirapuera,
33 patrocinada pelo Clube Rotary, com a colaboração da EPM e da EPE. É aberta à toda comunidade e todos estão
34 convidados. A participação dos alunos das respectivas Unidades Universitárias é efetiva, pois realizam teste de
35 glicemia, medem pressão arterial, teste para hepatite, colesterol. A Col-san (patrocinadora das camisetas),

36 juntamente com o Banco de Sangue do Hemocentro também terão participação no sentido de promover a doação
37 de sangue e medula óssea. **d)** Foram postadas as fotos de doação de 02 quadros para a Diretoria da EPM, retratando
38 a EPM antiga, pintados pela pintora Cinthia Fernandes, filha da servidora Cecilia Fernandes Lopes, membro desta
39 Congregação. Os quadros estão afixados na entrada da Diretoria e na sala principal. A Profa. Emília salientou que
40 Cinthia realiza um trabalho social muito importante para a população da Cidade do Vale do Ribeira. Parabenizou a
41 beleza dos quadros e a gentileza da doação e a Congregação agradeceu a iniciativa com salvas de palmas. A servidora
42 Cecilia Fernandes, agradeceu em nome de sua filha, que não pôde estar presente. **e)** alteração de chefias: O Conselho
43 do Departamento de Micro/Imuno/Parasitologia reunido em 14.03.2016 aprovou as seguintes alterações de chefias
44 para o triênio 2016-2019: Profa. Dra. Isabel Cristina Affonso Scaletsky (chefe) e o Prof. Dr. Renato Arruda Mortara
45 (vice-chefe); O Conselho do Departamento de Psicobiologia reunido em 10 e 11 de março 2016, aprovou as seguintes
46 alterações de chefias para o triênio 2016-2019: Prof. Dr. José Carlos Fernandes Galduróz (chefe) e Profa. Dra. Mônica
47 Levy Andersen (vice-chefe); O Conselho do Departamento de Ginecologia comunica que em reunião de 25 de
48 fevereiro aprovou as seguintes chefias e vice-chefias do departamento e Disciplinas para o triênio 2016-2019: Prof.
49 Dr. Manoel João Batista Castello Girão (chefe do Departamento), Profa. Dra. Marair Gracio Ferreira Sartori (vice-
50 chefe do Departamento); Profa. Dra. Marair Gracio Ferreira Sartori (chefe da Disciplina de Ginecologia Geral) e Profa.
51 Dra. Neia Maria de Gois Speck (vice-chefe); Prof. Dr. Sérgio Mancini Nicolau (chefe da Disciplina de Ginecologia
52 Oncológica) e Prof. Dr. Wagner José Gonçalves (vice-chefe); Prof. Dr. Eduardo Leme Alves da Motta (chefe da
53 Disciplina de Endocrinologia Ginecológica) e Prof. Dr. Ivaldo da Silva (vice-chefe); Prof. Dr. Gil Facina (chefe da
54 Disciplina de Mastologia) e Prof. Dr. Afonso Celso Pinto Nazário (vice-chefe); **f)** O Prof. Acary Souza Bulle Oliveira,
55 Chefe do Setor de Neuromuscular solicita divulgação da inauguração do espaço que será denominado *Prof. Baruzzi*,
56 a qual ocorrerá no dia 19 de abril, dia do Índio e convida a todos para participarem. **g) Hospital São Paulo – HU:** O
57 Prof. José Roberto Ferraro, Superintendente do Hospital São Paulo – HU, informou que há duas semanas atrás
58 receberam a visita do Prof. Dr. Nilton Lima, Presidente da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), e
59 ele afirmou que o hospital estaria com R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) garantidos para o ano de 2016; esta
60 era uma grande preocupação do HU. Outra preocupação era quando sairia a primeira parcela e a informação é de
61 que virá na segunda quinzena do mês de abril. Aproveitou também a oportunidade para agradecer a Reitoria da
62 UNIFESP por ter antecipado R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para compra de insumos, até que chegue o
63 primeiro orçamento do REHUF e posteriormente será realizada a devolução deste empréstimo. A perspectiva de
64 capital ainda é muito preocupante. As obras que estão ocorrendo no HU são do orçamento do REHUF do ano de
65 2013; Nos próximos dias está prevista uma reunião com o Dr. David Uip, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo.
66 O pleito é a solicitação de mais receitas, mesmo que seja em troca de mais serviços; Também está sendo aguardada
67 a nomeação e posse dos concursos públicos realizados para o HU. O que se pretende é diminuir um pouco dos
68 celetistas assim que os servidores assumirem. Ressaltou que ainda há vagas em decorrência de aposentadoria, que
69 ocorrem continuamente mas o HU também se empenhará pela ocupação dessas vagas; A questão da vacinação da
70 gripe já se iniciou e é preciso a compreensão de todas as áreas, inclusive a administrativa, uma vez que a prioridade

71 será dada aos profissionais de saúde. A Profa. Emília agradeceu ao Prof. José Roberto e reconhece todo o trabalho
72 de todos que atuam no HU, pelo empenho que está sendo feito em relação à economia de praticamente tudo, para
73 poder atender dentro do possível sem precisar fechar as portas. **h) Campus São Paulo:** A Profa. Rosana Puccini,
74 Diretora do campus São Paulo informou que há três semanas atrás foi realizada uma reunião com os chefes de
75 departamentos acadêmicos e disciplinas, com o objetivo de apresentar as expectativas de todos os recursos para o
76 ano de 2016. Os esforços estão sendo realizados desde o início da crise em 2015, mas ainda há um desequilíbrio
77 entre as despesas e as expectativas do recurso mensal. Foi também apresentada a lista dos contratos, imóveis,
78 concessionárias, além de outros gastos contínuos, como por exemplo: limpeza de caixa d'água para 140 imóveis.
79 Reforçou também que depois dessas reduções possíveis dos contratos, será necessária uma redução ainda maior, e
80 portanto os contratos deverão ser revistos, passando por uma nova análise de redução. É uma ação conjunta com o
81 HU, bem como, a redução de imóveis, agregando atividades e negociando com os departamentos. Salientou que a
82 redução é importante ser realizada para que os serviços não sejam paralisados; Mesmo diante desta crise, a parte
83 de capital, que envolve novos edifícios, isto não será paralisado, até porque esses processos não são rápidos. Numa
84 próxima oportunidade, talvez nesta Congregação, a verba *Mais Médicos* será apresentada. A Profa. Emilia informou
85 que para este ano a verba *Mais Médicos* teve liberação de somente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). **I)** A Profa.
86 Marimélia informou que os coordenadores de cursos receberam uma carta da CAPES – programas PROEX,
87 informando sobre a suspensão de bolsas que não tinham sido utilizadas no mês de março. Informaram que trata-se
88 de uma suspensão temporária, em torno de 2 meses, e posteriormente a intenção é retomar, mas não há garantias.
89 Amanhã a Câmara de Graduação se manifestará em reunião, a Câmara de Pós-Graduação também. Em todo o país
90 já foram suspensas mais de 7.000 mil bolsas, então é importante que as instituições se manifestem. **ORDEM DO DIA:**
91 **1. Apreciação das atas,** datadas de 01.03.2016 (ordinária) e 08.03.2016 (extraordinária). O Prof. João Aléssio solicitou
92 que as atas fossem apreciadas em próxima reunião, devido ao curto prazo para leitura das mesmas. Assim sendo,
93 em próxima reunião as atas serão reapresentadas. **2. Competências da Comissão de Bancas de Professor Adjunto.**
94 Para este assunto o Prof. Arnaldo Lopes Colombo, Presidente da respectiva comissão iniciou sua apresentação,
95 agradecendo mais uma vez a oportunidade e mencionou que gostaria de solicitar a opinião dos senhores conselheiros
96 sobre a dinâmica de trabalho da comissão de bancas, e mais do que isto, sobre o escopo que será apresentado.
97 Lembrou que em última reunião desta Congregação o assunto foi finalizado com a polêmica se deveria a comissão
98 analisar ou não o currículo dos indicados à banca, sob o ponto de vista qualitativo, ou apenas analisar conflitos de
99 interesse. A posição da comissão tem sido de que, afora conflitos de interesse, temos que realizar sim uma avaliação
100 qualitativa e comparativa entre os indicadores de produtividade acadêmica dos docentes indicados pelo
101 departamento para compor a banca e o currículo dos que pleiteiam cargo, para elaborar um posicionamento final à
102 Congregação da EPM. Relembrou que a comissão é composta por membros representativos de 14 departamentos,
103 incluindo 18 docentes com excelente formação técnica, perfil acadêmico diferenciado, participação de gêneros e
104 faixa-etária muito interessantes e colegas com um espírito e envolvimento institucional muito grande. Refletindo
105 sobre a dinâmica de trabalho, ela é realizada par e passo junto ao departamento, sendo que nenhuma mudança é

106 realizada a sua revelia. O departamento encaminha a banca com pelo menos 10 docentes e seus indicadores
107 acadêmicos, incluindo área de graduação e formação técnico-científica, instituição de origem e atual vínculo
108 funcional, maior titulação, e indicadores de produtividade acadêmica. Diante desta documentação, o presidente da
109 comissão delega a avaliação dos currículos de membros da banca e candidatos a pelo menos dois docentes relatores.
110 Se houver mais do que 8 candidatos, atribuímos outro relator para manter uma proporção de 4 a 5 candidatos por
111 relator, para que a avaliação possa ser bastante criteriosa. Os relatores realizam o seu trabalho e encaminham ao
112 presidente da comissão que sumariza todos os pareceres e devolve aos 18 membros da comissão para obter parecer
113 final. Uma vez concluída a avaliação pelos 18 membros, dois desfechos são possíveis: o 1º e o mais desejável é de
114 que não haja qualquer inconformidade e a banca é enviada a este colegiado para apreciação e aprovação; O 2º
115 desfecho é que haja alguma inconformidade. Esta inconformidade é localizada e é informada ao departamento;
116 Nenhuma medida é tomada à revelia do departamento, o departamento é notificado da inconformidade, as
117 adequações são solicitadas, a nova banca volta à presidência e se inicia o processo novamente. Considerou portanto,
118 que há uma participação ativa do departamento. O intuito é proporcionar segurança jurídica, transparência a esse
119 processo e auxiliar o departamento, para que essa banca de fato seja vocacionada para a tarefa a ser desempenhada.
120 Salientou também, que obviamente, é a disciplina quem encaminha a banca ao departamento. Exemplificou ainda
121 que de 16 bancas avaliadas, 56% receberam sugestões de adequação, que via de regra é muito bem-vinda por quem
122 as recebe. Esclareceu ainda aos senhores conselheiros que inconformidade pode ser: conflito de interesse (conforme
123 definição aprovada pela Congregação e pelo Conselho Universitário); reduzida vivência acadêmica dos potenciais
124 membros; tempo de contratação em instituição universitária insuficiente para a requerida maturidade acadêmica,
125 falta de envolvimento institucional observado pela completa ausência de participações em comissões, bancas de
126 concurso, chefias e cargos na gestão acadêmica; produção intelectual insuficiente. Quanto ao viés de representação
127 institucional, se acredita que não deve haver concentração de membros da banca em um mesmo departamento ou
128 disciplina ou órgão complementar de uma mesma universidade. Quanto ao viés de formação técnico-científica, com
129 frequência, há concursos realizados no âmbito departamental, onde irão concorrer candidatos à vaga ou vagas que
130 poderão ser alocadas em mais de uma disciplina, sendo requerido, portanto, indivíduos com formação em diferentes
131 áreas do conhecimento. Assim sendo, não é desejável uma banca constituída por membros de mesmo perfil técnico-
132 científico em concursos envolvendo candidatos que concorrem simultaneamente a vagas em diferentes disciplinas
133 de um departamento. Em relação aos indicadores de produtividade acadêmica, como pode ser observado pela
134 proposta detalhada nos diapositivos apresentados aos conselheiros, é uma análise extremamente complexa em que
135 se avalia “o conjunto da obra” de cada docente indicado para compor a banca. Avalia-se o conjunto das
136 competências, experiências e titulações acumuladas pelos colegas indicados pelo Departamento para compor a
137 banca, fazendo-se uma análise comparativa com o currículo dos candidatos inscritos no concurso, buscando-se
138 compor uma banca verdadeiramente vocacionada e competente para sua função, com profissionais detentores de
139 experiência acadêmica superior aos profissionais que postulam um cargo na universidade. Nesta tarefa, nenhuma
140 experiência ou competência será avaliada de forma isolada na indicação ou remoção de um nome selecionado pelo

141 departamento para compor a banca. O “conjunto da obra” de cada membro será considerada no julgamento sobre
142 a pertinência ou não de sua indicação para aquele concurso em particular. Ressaltou que o grande patrimônio da
143 EPM não são suas salas de aulas, seus equipamentos e sim a “qualidade cérebros” que compõem a comunidade
144 universitária: a dimensão intelectual dos docentes, técnico-administrativos e alunos. É isto que dá a tônica de uma
145 boa universidade. Selecionar o melhor docente para permanecer na instituição, requer uma banca selecionada com
146 esmero, porque efetivamente esses profissionais devem buscar indivíduos com boa formação técnico-científica,
147 diferenciada dimensão intelectual, vocação e interesse pela docência, inteligência emocional, habilidades
148 necessárias para o seu bom desempenho técnico, espírito de liderança, criatividade e capacidade de colaborar para
149 o aprimoramento institucional; ou seja: se requer uma banca qualificada para esta atuação. Retomando a questão
150 dos indicadores de produtividade acadêmica, ressaltou que não é utilizado apenas o índice H, é analisado o conjunto
151 da obra, ou seja: a vivência acadêmica do docente é avaliada, bem como o seu tempo de contratação, as suas
152 experiências acumuladas ao longo da carreira, a coordenação de projetos, a liderança de projetos acadêmicos, a
153 participação em gestão em diferentes cargos, participações em bancas prévias. Ainda neste contexto, são avaliados
154 os índices qualitativos e quantitativos da produção acadêmica, onde avaliamos não somente números de
155 publicações, mas a qualidade das mesmas e o seu impacto na comunidade científica. Acrescentou que foi solicitado
156 aos senhores conselheiros que estabelecessem alguns elementos que nortearão a comissão em relação a parâmetros
157 de que o indivíduo é experiente na área de graduação. Isto está sendo avaliado e agora a comissão selecionou com
158 a ajuda de vários colegas, merecendo destaque o departamento de Pediatria que nos encaminhou muitas sugestões,
159 indicadores sobre a vivência acadêmica de docentes na área de graduação. Reiterou várias vezes que não será apenas
160 um elemento que irá qualificar ou desqualificar o indivíduo para ocupar sua posição na banca, mas o conjunto da
161 obra que avaliamos: a experiência acadêmica, envolvimento institucional, produção intelectual, vivência e militância
162 na academia. Como já mencionado, não é admissível que a banca que irá julgar o candidato tenha algum profissional
163 com menor experiência e capacitação que algum candidato à vaga do concurso em questão. Existe uma análise de
164 assimetria: se estiver concorrendo ao cargo docente um indivíduo que foi pró-reitor de graduação, será necessário
165 encontrar um indivíduo da banca que tenha extensa formação doutrinária em educação para poder debater em alto
166 nível com esse indivíduo. O conjunto dessas variáveis é avaliado, para que seja possível ter uma banca que saiba se
167 posicionar e tenha maior experiência que o melhor dos candidatos daquele concurso em particular. O Prof. Arnaldo
168 encerrou sua apresentação, agradecendo a atenção de todos e, tendo em vista o ocorrido na reunião da Congregação
169 anterior, que imagina que o Prof. João Aléssio queira se posicionar em relação ao que foi colocado, acreditando então
170 que estando o assunto aberto para discussão, posteriormente, será votado. Solicitando a palavra o Prof. Nestor Schor
171 agradeceu o Prof. Arnaldo pela apresentação clara, objetiva e curta. Mencionou também que ao participar de bancas
172 examinadoras ao longo de sua carreira, tem percebido a evolução da questão “conflitos de interesse”, levando em
173 conta que há anos atrás isto não era sequer mencionado. Hoje se tem uma transparência sobre a imparcialidade,
174 portanto acredita que esta fórmula é a melhor que existe no momento, dentro das condições desta instituição.
175 Parabenizou o Prof. Arnaldo e a comissão pelo esforço e empenho na condução deste trabalho. Em seguida o Prof.

176 João Aléssio argumentou que o que está sendo discutido aqui é “poder e doutrina e o restante é “pano de fundo.
177 Entende que o “poder” deve emanar do departamento e da Congregação, não devemos colocar uma instância
178 intermediária que aponta critérios e desses critérios ela consegue doutrinariamente colocar sua posição dentro da
179 universidade”. Entende também que o Prof. Arnaldo e a comissão de bancas são pessoas bem intencionadas
180 querendo o melhor para a universidade, mas precisamos decidir se passaremos esta atribuição às mãos de um grupo
181 ou para a universidade como um todo. Este é o seu posicionamento e irá mantê-lo até o final da discussão.
182 Acrescentou ainda que pode ser muito mais fácil ter uma instância intermediária, mas não deseja o mais fácil, quer
183 responsabilidade fique com os departamentos quando eles enviam a lista, para que não se conte como vantagem,
184 que 50% das indicações tiveram que ser alteradas. É preciso ensinar quem está na base para que se sinta parte desta
185 universidade. Finalizou seu posicionamento informando que disseram que ele contou as coisas pela metade quando
186 em reunião anterior realizou sua apresentação, citando o Estatuto e o Regimento da Unifesp. Esclareceu que após a
187 reunião enviou o material para a Diretoria, exatamente como foi realizada sua apresentação. No momento em que
188 esta apresentação foi encaminhada aos senhores conselheiros ela foi sublinhada com marca texto, provavelmente
189 pela Profa. Emilia, por ter considerado que deveria fazer. Os regulamentos da universidade mencionam que cabe à
190 comissão de bancas analisar os conflitos de interesse, que já estão muito claros. Fez questão de reiterar que o poder
191 deve vir dos departamentos e da Congregação. As comissões intermediárias devem fazer o seu papel, que é analisar
192 apenas conflitos de interesse. Solicitando a palavra a Profa. Rosely Godinho solicitou esclarecimentos ao Prof.
193 Arnaldo, quanto a questão de que a banca tem que ter um conhecimento superior ao do candidato, indagando como
194 um dermatologista pode julgar uma prova prática de neurologia. Quando ingressou na instituição, todos os membros
195 da banca tinham que ser da mesma especialidade, exceto o presidente. Não sabe dizer quando as mudanças
196 ocorreram. Na titulação, no currículo lattes, a banca é superior ao candidato, mas temos colegas que admitem
197 durante o tempo todo da prova, não entender da aula, do exame do doente e dos pontos sorteados. Particularmente
198 não entende esta situação e a enxerga com estranheza. Respondendo a este questionamento, o Prof. Arnaldo
199 informou que de maneira geral, inclusive é dito aos departamentos, que 1 ou 2 docentes devem ser da área de
200 militância do concurso. Isto é impossível de ser feito num concurso em âmbito departamental onde se requer que o
201 indivíduo seja doutor em ciências somente. Ou seja, é preciso lembrar então que na academia, além das áreas
202 aplicadas, temos também as áreas básicas. Mas, exemplificando a área aplicada, quando se realiza um concurso na
203 área de dermatologia o intuito não é adquirir somente para a instituição o melhor dermatologista sob o ponto de
204 vista técnico, é preciso um indivíduo que além do domínio da área técnica em dermatologia ele seja capaz de elaborar
205 um plano de ensino, estabelecer uma linha de pesquisa, que ele seja vocacionado para lidar com aluno, tenha
206 maturidade e estabilidade emocional e tenha perfil de liderança: exceto a experiência em dermatologia, para todas
207 as outras áreas se requer indivíduos que tenham militância, dedicação institucional e espírito institucional para
208 reconhecê-las. Não é verdade que somente um dermatologista seja capaz de selecionar um professor de
209 dermatologia. É preciso sim na banca ter 1 ou 2 dermatos, em função da lista de pontos, mas os demais componentes
210 3 ou 4, serão indivíduos de grande respeitabilidade acadêmica que irão analisar tudo o que subentende de um bom

211 docente, de um bom pesquisador e de uma liderança específica na área. A Profa. Caden expôs acreditar que o que
212 está faltando nessas discussões nas reuniões da Congregação, talvez seja uma experiência própria de como tem sido
213 a interação com a comissão de bancas. Lembrou que o departamento de Farmacologia abriu 3 concursos (2 para
214 adjunto e 1 simplificado), 2 foram realizados e uma banca será apresentada inclusive hoje neste colegiado.
215 Mencionou que depois do primeiro parecer da primeira banca submetida à comissão de bancas, a princípio o
216 departamento não concordou e pareceu até mesmo que havia uma certa ingerência da comissão, mas com esta
217 percepção, decidiu conversar com o presidente da comissão, explicou sobre a particularidade do departamento de
218 Farmacologia, que aliás entende que é o que está sendo discutido aqui, porque cada departamento possui a sua
219 particularidade, e a comissão em nenhum momento negou atendimento e principalmente entendeu o problema e
220 prestou a sua ajuda. Hoje, acredita que o processo realmente é melhor, mas ele também é novo porque não
221 estávamos acostumados com a forma, mas tem certeza de que a comissão está ajudando muito. No primeiro
222 concurso seu departamento tinha 17 candidatos, no segundo 4, e para a banca de hoje, 40 candidatos. Não é fácil
223 realizar o levantamento do currículo e tentar achar eventuais conflitos de interesses com uma banca de 40
224 candidatos. Diante desses fatores, só tem a agradecer a paciência da comissão e o trabalho que ela vem realizando.
225 A Profa. Ruth argumentou que embora fazendo parte da comissão de bancas, discorda frontalmente das palavras do
226 Prof. João Aléssio, porque em momento algum, esta comissão tem a questão do “poder”. O papel desta comissão é
227 o de dar uma assessoria aos departamentos, trabalhar junto com eles dialogando e não tentando impor nomes,
228 mesmo porque os nomes não vêm da comissão e sim dos departamentos. Considera também injusta as palavras do
229 Prof. Aléssio, no sentido de dizer que há um empoderamento de escolhas de nomes e de futuro da universidade,
230 pois em sua fala, dá a impressão de que a comissão está escolhendo quem serão os futuros docentes. Enfatizou que
231 na verdade é um trabalho de diálogo com os departamentos. Obviamente a comissão não é perfeita mas o processo
232 vai se aprimorando a cada momento. O Prof. Jair Mari parabenizou o Prof. Arnaldo pela condução desse assunto, e
233 considera ser um privilégio tê-lo nessa comissão. Tendo o privilégio de trabalhar com o Prof. Arnaldo na CAPES,
234 salientou que esta é a característica dele: tudo é impessoal, não há “poder” algum, sua luta visa algo mais e melhor
235 para o país. É importante que a universidade esteja aberta para que ela possa ter diversidade e de fato possa cumprir
236 sua missão, que é a de atrair os melhores “cérebros”. Argumentou que esta frase mencionada pelo Prof. Arnaldo
237 deve ser vista como a questão principal. Acrescentou ainda que é muito importante o diálogo realizado com os
238 departamentos, para que a cultura seja compreendida e para que a avaliação ao longo do tempo seja aprimorada. É
239 um processo e tem que haver humildade, isenção pessoal e transparência. Mais uma vez, parabenizou o Prof. Arnaldo
240 e demais membros da comissão pelo trabalho que vem sendo realizado. Tendo o assunto esgotado sua discussão, a
241 Profa. Emilia colocou em votação a proposta de quem é contrário à manutenção da comissão de avaliação de bancas
242 de professor adjunto e os critérios apresentados. Para constar: 01 voto contrário e 01 abstenção. Assim sendo, fica
243 então mantida a respectiva comissão e os critérios apresentados. A apresentação realizada em PowerPoint pelo Prof.
244 Arnaldo será encaminhada aos membros da Congregação e aos senhores chefes de departamentos acadêmicos. **3.**
245 **Apresentação da Reitora da UNIFESP, Profa. Soraya Smaili.** A Profa. Soraya realizou apresentação em PowerPoint

246 amplamente detalhada sobre orçamento, projetos acadêmicos, projetos de infraestrutura e vagas de concursos
247 públicos. Após a apresentação foi franqueada a palavra aos senhores conselheiros para dúvidas e esclarecimentos.
248 Tendo os questionamentos sido esclarecidos, a Profa Emilia em nome da Congregação agradeceu a participação
249 da Profa. Soraya, na presente reunião. Devendo constar que em sendo encaminhada a apresentação da Reitora à
250 Diretoria da EPM, os senhores conselheiros estarão também recebendo o material apresentado. **4. Retratação da**
251 **acusação de falsidade documental.** Inicialmente a Profa. Emilia se manifestou relembrando a situação que se trata
252 o assunto. Em 2014, em gestão anterior, em uma das reuniões da Congregação da EPM, foi apresentado um problema
253 que estava ocorrendo na Disciplina de Urologia e mencionado que o documento apresentado era falso. Foi aberta
254 uma Sindicância em que os envolvidos: Prof. Valdemar Ortiz, Prof. Antonio Carlos Lopes, Prof. Agnaldo Pereira
255 Cedenho e Prof. Cássio Andreoni foram ouvidos e a pedido da Reitora Profa. Soraya Smaili, foi solicitado que o
256 Departamento de Cirurgia e a Congregação da EPM abrissem espaço em seus colegiados para garantir a transparência
257 e publicizar a decisão final da comissão de Sindicância, bem como de igual forma será apresentado no Conselho
258 Universitário. Assim sendo em cumprimento ao solicitado, foi encaminhado a todos os senhores conselheiros cópia
259 do parecer conclusivo da Comissão de Sindicância. A Profa. Emilia salientou que na época muitos professores que
260 hoje estão presentes nesta Congregação, naquela reunião também estavam e a situação faz com que todos
261 aprendamos que quando alguém levantar uma acusação grave contra outro colega, devemos ouvir todos as partes,
262 por isso, hoje, como representante da Congregação, pede desculpas ao Prof. Cássio Andreoni pelo posicionamento
263 adotado na época. Em seguida convidou o Prof. Cássio a ocupar o púlpito para manifestação. Muito emocionado
264 agradeceu a oportunidade que hoje lhe foi dada e as palavras da Profa. Emilia em nome da Congregação. Salientou
265 que estando todos em poder do documento, esta situação quase destruiu sua vida. Não está presente para criticar
266 ninguém, mas o intuito é que não ocorram mais situações como esta, porém a repercussão que isto trouxe para sua
267 vida pessoal, institucional e fora da instituição foram drasticamente constrangedoras e humilhantes, não tendo a
268 chance em nenhum momento de ser ouvido e o desejo foi de muitas vezes encerrar sua carreira. O Prof. Cássio
269 discorreu detalhadamente sobre toda a situação que levou a imputação de acusação sobre sua pessoa, denúncia
270 caluniosa sobre falsificação de documento que versava sobre a veracidade da assinatura do Prof. Dr. Valdemar Ortiz
271 em um documento que o reconduzia como chefe da Disciplina de Urologia, uma vez que a Disciplina de Urologia
272 naquele momento estava passando por processo da recondução da chefia da Disciplina. Após a apresentação do
273 Prof. Cássio o Prof. José Luiz Martins, esclareceu que quando assumiu a chefia o assunto já estava em curso, muitas
274 horas de reuniões foram realizadas para apaziguar a situação, porém quando o assunto chegou à Congregação na
275 época, o Prof. Ortiz foi ao púlpito e fez sua manifestação, sem comunicar o Departamento. Ou seja, foi uma situação
276 que fugiu ao controle da chefia e a partir daquele momento o assunto ficou no âmbito da Congregação e da Diretoria
277 da EPM. Salientou também que será dado espaço ao Prof. Cassio para que ele se manifeste no Departamento de
278 Cirurgia. Solicitando a palavra o Agnaldo Cedenho enfatizou que como todos podem observar, trata-se de um jovem
279 docente que teve sua vida exposta de todas as formas, os seus sonhos e motivação abalados. Fez questão de apoiar
280 o Prof. Cassio nesta fase e incentivá-lo a provar a verdade dos fatos e com muita luta e necessidade de mandado de

281 segurança houve justiça. Acrescentou que a lição que fica para todos é que situações graves como essa não podem
282 ser discutidas em plateia e tão rapidamente se tomar decisões, é preciso ouvir com muita cautela. Finalizou ainda
283 deixando bem claro que hoje o assunto chegou a esta Congregação para, como assim mencionada no ofício da
284 Magnífica Reitora, dar publicidade ao ato, não cabendo mais absolutamente qualquer continuidade de discussão
285 sobre o assunto. O Prof. Cassio recebeu as desculpas da Congregação e o apoio de diversos colegas, expressos
286 principalmente nas falas dos Professores José Luiz Gomes do Amaral, Arnaldo Lopes Colombo, Vice-Reitora da
287 UNIFESP, Profa. Dra. Valéria Petri e Profa. Emilia Sato, desejando que ele supere o sofrimento passado, permaneça
288 nesta instituição, continue prestando sua valorosa contribuição acadêmica e que haja uma reflexão por parte de
289 todos no sentido de que “as vaidades” sejam limitadas. Assim sendo, dando publicidade formal a decisão final da
290 Comissão de Sindicância, responsável pela condução deste processo, fica registrado na íntegra a Conclusão do
291 Relatório Final da Comissão de Sindicância do Processo Administrativo nº 23089.000339/2015-73: item 6 -
292 *conclusões (da página 289 do Relatório Final): Definida a situação de cada um dos acusados, concluímos: a) Os atos*
293 *dos acusados, apesar de graves, não se enquadram em crime contra a administração pública ou improbidade*
294 *administrativa conforme a lei nº 8.112 de 1990; b) É necessária uma retratação, tanto no âmbito dos colegiados*
295 *envolvidos no processo, quanto para a comunidade externa à universidade, de modo a restaurar a reputação do Prof.*
296 *Cássio Andreoni Ribeiro; c) que sejam averiguados os processos informais que eventualmente existam na Escola*
297 *Paulista de Medicina e que ferem a lei que rege o Magistério Superior e a administração pública, e; d) finalmente,*
298 *sugerimos que, de acordo com a Lei 8.112/90, em seu Capítulo V, artigos 127 e 129, sejam aplicados as penalidades*
299 *previstas neste caso, a advertência aos acusados Prof. Dr. Valdemar Ortiz e Prof. Dr. Antônio Carlos Lopes, uma vez*
300 *que, em nosso entendimento, houve inobservância de dever funcional previsto em lei (artigos 116 e 117 da mesma*
301 *lei). Este é o relatório. (a.a.: Isis Machado Hueza, Zysman Neiman e Norberto Sanches Gonçalves). 5. Em*
302 *prosseguimento a Ordem do dia, o item que deveria ser discutido seria **Alocação de vagas de TAE’s médicos**, mas*
303 *devido ao adiantado da hora o Prof. Márcio Abrahão teve que se retirar para iniciar o Conselho Gestor. Assim sendo,*
304 *este assunto deverá ser apresentado em próxima reunião. 6. Foi aprovado pelos senhores conselheiros a indicação*
305 *do nome da servidora Gláucia Assumpção, para representar a EPM na **Comissão de Avaliação de Estágio Probatório***
306 *de TAEs. A Profa. Emilia informou que estamos muito bem representados uma vez que a Sra. Gláucia tendo sido*
307 *Diretora do Departamento de Recursos Humanos se propôs a prestar sua colaboração. 7. Foi aprovada por*
308 *unanimidade pelos senhores conselheiros a **Transferência do Prof. Gilmar Fernandes do Prado, lotado no***
309 ***Departamento de Medicina, Disciplina de Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências para o***
310 ***Departamento de Neurologia e Neurocirurgia, Disciplina de Neurologia Clínica.** A Profa. Emilia salientou que toda*
311 *a troca deverá constar da aprovação no Conselho dos departamentos envolvidos e registrado em ata dos respectivos*
312 *Departamentos que a vaga retornará ao Departamento que está autorizando a transferência, por ocasião de sua*
313 *vacância. No caso do Prof. Gilmar, deve-se constar que a documentação está totalmente de acordo e a vaga retornará*
314 *ao Departamento de Medicina, por ocasião de sua aposentadoria. O Prof. Gilmar fez questão de deixar registrado*
315 *seu profundo agradecimento aos Departamentos de Medicina e Neurologia/Neurocirurgia, que contribuíram em*

316 muito para o seu crescimento e trajetória acadêmica na Escola Paulista de Medicina. **8. ABERTURAS DE CONCURSOS**
317 **PÚBLICO PARA PROFESSOR ADJUNTO:** Em seguida A Profa. Roseli Giudici informou que em última reunião da
318 Congregação foram aprovadas 06 aberturas de concursos. Posteriormente seguiu para a Reunião na Pró-pessoas e
319 em seguida irá ao Consu. Em reunião na semana passada na pró-pessoas foi dada a informação de que quando existe
320 um concurso aberto, onde tem os mesmos requisitos (graduação, doutorado e título de especialista), não poderá ser
321 aberto outro edital enquanto este estiver vigente. Foi solicitado que os departamentos fiquem atentos quando
322 estiver um edital aberto ou um resultado de concurso vigente, pois os classificados poderão ser aproveitados, ao
323 invés de abrir um segundo concurso, lembrando que a validade do concurso é de 1 ano e se for do interesse do
324 departamento aproveitar a lista de habilitados, poderá solicitar a prorrogação deste por mais 1 ano. Dos 6 concursos
325 que foram abertos o da Cardiologia era igual a um que já estava aberto, mas o candidato aprovado foi único, não
326 tendo assim, excedentes, mesmo assim ele não poderá ser aberto um segundo concurso, enquanto não encerrar
327 todos os trâmites que ainda estão em curso. Outra questão apontada é que aprovamos a abertura da Ginecologia,
328 em decorrência da aposentadoria do Prof. Edmund Baracat com 40 h semanais, porém eles informaram que a vaga
329 do Prof. Baracat era de 20h e que somente poderia ser transformada em 40h se conseguíssemos uma compensação
330 no banco de professor equivalente. Assim sendo, verificando os concursos que ainda não foram abertos e que serão
331 apresentados em reunião de hoje neste colegiado, tentamos verificar se alguém teria possibilidade de ceder as 20h
332 para transformar em 40h. Conversando com a Disciplina de Anestesiologia, que possuía duas vagas para abertura,
333 concordou em ceder 20h e se a Congregação aprovar, será enviado um documento à Pró-pessoas constando esta
334 decisão, para que possa ser aprovado no Conselho Universitário como 40h. Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio
335 entende que primeiro é necessário saber se a Ginecologia deseja a vaga de 20h ao invés das 40h. A outra questão é
336 que haveria necessidade do parecer do Conselho do Departamento de Cirurgia, informando se ele cede as suas 20h;
337 quando elas retornarão ao departamento, a não ser que esta manifestação já tenha ocorrido. Já o Prof. Nitamar
338 solicita que uma vez apresentada esta configuração pela Profa. Roseli, gostaria de voltar ao pedido do Departamento
339 de Diagnóstico por Imagem, para que a vaga seja de 20h, pois facilitará em muito o concurso. Como tiveram que
340 abrir concurso para 40h poderia então ceder as 20h ao Departamento de Ginecologia. O Prof. José Luiz lembrou que
341 quando chega uma vaga da Cirurgia na Congregação, ela sempre passa em reunião do Conselho do Departamento e
342 então ele opta por 40 ou 20. Assim sendo, informou que a decisão do Conselho terá que ser obedecida e precisará
343 verificar a documentação. O Prof. José Luiz Gomes do Amaral informou que encaminhou o pedido com 20h, então
344 estaria tudo certo. O Prof. Arnaldo argumentou que acredita que a Congregação ainda não tem o entendimento da
345 questão “banco de professor equivalente”. Várias disciplinas têm tentado realizar concurso de 20h, inclusive na área
346 de infectologia. Como na área aplicada o salário não é competitivo, ou seja, um salário de médico por R\$ 4.000,00
347 reais não segura o indivíduo, algumas disciplinas se interessariam em realizar dois concursos de 20h. Já a Profa. Emilia
348 informou que não se pode realizar para uma vaga de 40h, dois concursos de 20. Mesmo assim, o Prof. Arnaldo
349 salientou que o que a situação ainda permanece dúbia. Em sua opinião existe um banco de horas e gostaria de
350 entender como ele funciona, porque se 1 vaga de 40 não é igual a 2 de 20h, de repente 3 de 20h podem dar 1 de

351 40h. Se é possível emprestar 20 h de outro departamento para compor 1 vaga de 40, é difícil entender porque o
352 destino contrário não pode. Solicitando a palavra, a Profa. Emilia fez questão de esclarecer a polêmica gerada e
353 argumentou que uma questão é o cargo, o número, ou seja: vc possui uma “cadeira” dada pelo MEC para ser docente,
354 a sua cadeira é ocupada com 20 horas ou 40 (código de vaga); ele não poderá ser dividido porque o código é um. A
355 questão trazida aqui hoje é que não se prestou a atenção no Departamento de Ginecologia, quando solicitou a
356 abertura de vaga em decorrência da aposentadoria do Prof. Baracat, pois a vaga era de 20h e foi solicitada uma
357 contratação de 40h. O Prof. João Aléssio salientou que seria importante uma reflexão se não desejamos mais
358 professores de 40h, ou se desejamos professores de 20h. A justificativa salarial não é uma boa justificativa se
359 pensarmos institucionalmente. Devemos lutar para termos professores de 40h e devemos lutar arduamente para
360 que o salário dos docentes seja mais valorizado nesse país. A Profa. Rosely Godinho entende que deve ser formalizado
361 à Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, um documento solicitando informações sobre a polêmica e devemos receber
362 também a orientação formal. A Profa. Roseli Giudici respondeu a colocação da Profa. Godinho, lembrando que ambas
363 participaram de reunião na Pró-Reitoria de Administração, quando ainda os concursos por lá tramitavam e
364 informaram que o padrão para concurso de professor é dedicação exclusiva ou 20h, a questão das 40h é uma
365 característica da Escola Paulista de Medicina e ainda: a decisão de ser 40h foi aprovada pela Congregação. Em seguida
366 os senhores conselheiros. Assim sendo, há a disposição da Disciplina de Anestesiologia e o Departamento de
367 Diagnóstico por Imagem em ceder 20h para o concurso do Departamento de Ginecologia, na vaga do Prof. Baracat.

368 **8. Foram aprovaram as seguintes aberturas de concursos:** **8.1.** Processo Seletivo Simplificado – Professor Substituto
369 para o Departamento de Fisiologia/Neurofisiologia, 40h, em decorrência do afastamento da Profa. Luciene Covolan,
370 para realização de pós-doutorado pelo período de 01.02.2016 a 01.02.2017; **8.2.** Professor Adjunto para o
371 Departamento de Obstetrícia/Medicina Fetal, 40h em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Renato Martins
372 Santana; **8.3.** Processo Seletivo Simplificado - Professor Substituto, em decorrência de licença à gestante da Profa.
373 Dra. Elizabeth Suchi Chen; **8.3.** Professor Adjunto do Departamento de Fonoaudiologia, dedicação exclusiva, em
374 decorrência da aposentadoria da Profa. Zelita Caldeira Ferreira Guedes; **8.4.** do Departamento de
375 Cirurgia/Anestesiologia, 40h, em decorrência da exoneração da Profa. Dra. Marina Romanello Giroud; do
376 Departamento de Cirurgia/Anestesiologia, em decorrência da aposentadoria da Dra. Nilza Mieke Iwata. **9.** Foram
377 **aprovadas as seguintes Bancas Examinadoras** avaliadas pela Comissão de bancas.: 9.1. do Departamento de
378 Medicina, Disciplina de Cardiologia: “ad-referendum”: 1 candidato inscrito. Presidente: Prof. Dr. Ângelo Amato
379 Vincenzo de Paola – Professor Titular da Disciplina de Cardiologia do Departamento de Medicina da EPM/UNIFESP.
380 Membros Titulares: Prof. Dr. Paulo José Ferreira Tucci, Professor Titular de Fisiologia Cardiovascular do
381 Departamento de Medicina da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel, Professor Titular de
382 Endocrinologia do Departamento de Medicina da EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa,
383 Professora Livre-Docente pela Universidade de São Paulo e Diretora Técnica de Departamento de Saúde do Instituto
384 Dante Pazzanese de Cardiologia, Profa. Dra Lisete Compagno Micheli, Professora Titular do Departamento de
385 Fisiologia e Biofísica da USP, Prof. Dr. Leopoldo Soares Piegas, Professor Livre-Docente pela Faculdade de Medicina

386 da Universidade de São Paulo e Vice-Coordenador do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação:
387 Medicina/Tecnologia e Intervenção em Cardiologia do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Membros Suplentes:
388 Profa. Dra. Ana Luisa Godoy Fernandes, Professora Titular do Departamento de Pneumologia da UNIFESP, Prof. Dr.
389 Álvaro Nagib Atallah, Professor Titular da Disciplina de Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências da
390 UNIFESP, Prof. Dr. Fernando Bacal, Professor Livre-Docente em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da USP e Prof.
391 Dr. Expedito Eustáquio Ribeiro da Silva, Professor Adjunto de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade
392 do Triângulo Mineiro. **9.2. do Departamento de Cirurgia/Área Bioética:** 2 candidatos inscritos. Presidente: Prof. Dr.
393 José Carlos Costa Baptista Silva, Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Vasculare Endovascular do Departamento
394 de Cirurgia da EPM. Membros Titulares: Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge, Professor Associado do Departamento de
395 Psiquiatria da EPM, Prof. Dr. Arnaldo Guilherme, Professor Adjunto do Departamento de Otorrinolaringologia e
396 Distúrbios da Comunicação Humana da UNIFESP, Prof. Dr. William Saad Hossne, Professor Titular Emérito de Cirurgia
397 da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Prof. Dr. Roberto
398 Saad Junior, Professor Livre-Docente pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Prof. Dr. Nelson
399 Adami Andreollo, Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Universidade Estadual de Campinas. Membros
400 Suplentes: Profa. Dra. Ruth Guinsburg, Professora Titular da Disciplina de Pediatria Neonatal do Departamento de
401 Pediatria da UNIFESP, Prof. Dr. Antonio Fernandes Moron, Professor Titular do Departamento de Obstetrícia da
402 UNIFESP, Prof. Dr. Carlos Alberto Herreiras de Campos, Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa
403 Casa de São Paulo e Prof. Dr. Isac Jorge Filho, Professor Assistente da Disciplina de Cirurgia-Gastroenterologia da
404 Universidade de Ribeirão Preto. **9.3. do Departamento de Medicina/Disciplina de Medicina de Urgência e Medicina**
405 **Baseada em Evidências:** 03 candidatos inscritos. Presidente: Profa. Dra. Maria Teresa Zanella, Professora Titular de
406 Endocrinologia na UNIFESP. Membros Titulares: Prof. Dr. Antonio Carlos Campos Pignatari, Professor Titular da
407 Disciplina de Infectologia da UNIFESP, Prof. Dr. Ricardo de Castro Cintra Sasso, Professor Titular do Departamento de
408 Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Prof. Dr. Milton de Arruda
409 Martins, Professor Titular de Clínica Médica Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Prof. Dr.
410 Álvaro Avezum Junior, Professor Visitante da Disciplina de Pesquisa e Medicina Cardiovascular do Instituto Dante
411 Pazzanese de Cardiologia e Prof. Dr. Fernando Antonio de Almeida, Professor Titular do Departamento de Medicina
412 da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia da Universidade Católica de São Paulo. Membros
413 Substitutos: Prof. Dr. Sergio Atala Adib, Professor Associado Livre-Docente da Disciplina de Endocrinologia da
414 EPM/UNIFESP, Prof. Dr. José Carlos Costa Baptista Silva, Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Vasculare
415 Endovascular do Departamento de Cirurgia da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco, Professor Titular do
416 Departamento de Clínica Médica da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Laércio Joel Franco, Professor Titular do
417 Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de São Paulo. **9.4. do Departamento de Medicina**
418 **Preventiva:** 41 candidatos inscritos. Presidente: Profa. Dra. Cynthia Andersen Sarti, Professora Titular de Ciências
419 Sociais da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP/Campus Guarulhos. Membros Titulares: Prof.
420 Dr. Francisco Antonio de Castro Lacaz, Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva da EPM/UNIFESP,

421 Profa. Dra. Alicia Matijasevich Manitto, Professora Doutora do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade
422 de Medicina da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Marco Akerman, Professor Titular do Departamento de Prática
423 de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP, Profa. Dra. Amélia Cohn, Professora aposentada do
424 Departamento de Medicina Preventiva da USP e Prof. Dr. Laercio Joel Franco, Professor Titular Aposentado de
425 Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Membros Suplentes: Prof. Dr. Marcelo Marcos
426 Piva Demarzo, Professor Adjunto do Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP, Profa. Dra. Clara Regina
427 Brandão de Ávila, Professora Associada do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP, Profa. Dra. Regina Maria
428 Giffoni Marsiglia, Professora Adjunta do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da
429 Santa Casa de São Paulo e Profa. Dra. Karina de Cássia Braga Ribeiro, Professora Adjunta do Departamento de Saúde
430 Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. **9.5. do Departamento de Pediatria** “ad-
431 referendum”. 06 candidatos inscritos. Presidente: Prof. Dr. Dirceu Solé, Professor Titular da Disciplina de Alergia,
432 Imunologia Clínica e Reumatologia do Departamento de Pediatria da UNIFESP. Membros Titulares: Profa. Dra. Dayse
433 Maria Lourenço, Professora Associada do Departamento de Oncologia e Imunologia Experimental da Universidade
434 Federal de São Paulo, Prof. Dr. Gustavo Falbo Wandalsen, Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da
435 UNIFESP, Prof. Dr. Clóvis Artur Almeida da Silva, Professor Associado do Departamento de Pediatria da FMUSP, Prof.
436 Dr. Luiz Gonzaga Tone, Professor Titular do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de
437 Ribeirão Preto – USP, Prof. Dr. Emilio Carlos Elias Baracat, Professor Associado MS5 na área de Urgência e Emergência
438 Pediátrica da Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Membros Suplentes: Profa. Dra. Mavilde Da Luz
439 Gonçalves Pedreira, Professora Associada da Disciplina de Cuidados Clínicos Cirúrgicos e Intensivos da Escola Paulista
440 de Enfermagem da UNIFESP, Prof. Dr. Claudio Arnaldo Len, Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da
441 EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Cléa Rodrigues Leone, Professora Associada do departamento de Pediatria da Faculdade
442 de Medicina da Universidade de São Paulo e Prof. Dr. Sergio Tadeu Martins Marba, Professor Titular do
443 Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP. **9.6. do Departamento de**
444 **Medicina/Pneumologia**: 2 candidatos inscritos. Presidente: Prof. Dr. Osvaldo Shigueomi Beppu, Professor Associado
445 Nível IV da UNIFESP/EPM. Membros titulares: Prof. Dr. Jamil Natour, Professor Associada da Disciplina de
446 Reumatologia da UNIFESP, Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo, Professor Titular da Disciplina de Infectologia da
447 UNIFESP, Profa. Dra. Lisete Ribeiro Teixeira, Professora Associada da Disciplina de Pneumologia da Faculdade de
448 Medicina da USP, Profa. Dra. Irma de Godoy, Professora Titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de
449 Medicina de Botucatu/UNESP, Prof. Dr. Ericson Baratin, Professor Adjunto da Disciplina de Pneumologia da Faculdade
450 de Medicina de Jundiaí. Membros Suplentes: Profa. Dra. Maria Teresa Zanella, Professora Titular de Endocrinologia
451 na UNIFESP, Prof. Dr. Claudio Elias Kater, Professor Associado do Departamento de Medicina da UNIFESP, Profa. Dra.
452 Mônica Corso Pereira, Professora Doutora do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da
453 Universidade Estadual de Campinas e Prof. Dr. Rogério de Souza, Professor Associado da Faculdade de Medicina da
454 USP. **9.7. do Departamento de Farmacologia**: 44 candidatos. Presidente: Profa. Dra. Janete Maria Cerutti, Professora
455 Associada Livre-Docente do Departamento de Morfologia da EPM/UNIFESP. Membros Titulares: Profa. Dra. Maria da

456 Graça Naffah Mazzacoratti, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Bioquímica da EPM/UNIFESP,
457 Profa. Dra. Adriana Karaoglanovic Carmona, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Biofísica da
458 EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Regina Pekelmann Markus, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Biofísica
459 da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. Francois Germain Noel, Professor Titular do Departamento de Farmacologia Básica e
460 Clínica da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ e Profa. Dra. Maria Tereza Nunes, Professora Titular do
461 Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. Membros Suplentes: Profa. Dra. Maria Aparecida
462 Juliano, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Biofísica da UNIFESP, Prof. Dr. Ivarne Luis dos Santos
463 Tersariol, Professor Associado do Departamento de Bioquímica da UNIFESP, Profa. Dra. Aline Maria da Silva,
464 Professora Titular do Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da USP e Profa. Dra. Ana Maria Moura da
465 Silva, Pesquisadora Científica VI do Instituto Butantan. Laboratório de Imunopatologia. **10.** Foi aprovada a seguinte
466 **Banca de promoção à Classe de professor Titular do Departamento de Fisiologia**, tendo como candidata a Profa.
467 Dra. Ana Lydia Sawaya: Titulares: Profa. Dra. Eliane Beraldi Ribeiro, Professora Titular do Departamento de Fisiologia
468 da EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Anette Hottmann, Professora Titular do Departamento de Fisiologia da USP de Ribeirão
469 Preto, Profa. Dra. Primavera Borelli, Professora Titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, Prof. Dr.
470 Egberto Gaspar de Moura, Professor Titular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Suplentes: Prof. Dr. Luiz
471 Eugênio Araújo Mello, Professor Titular do Departamento de Fisiologia da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. José Cipolla Neto,
472 Professor Titular do Instituto de Ciências Biomédicas do ICB-USP, Prof. Dr. Claudio Leone, Professor Titular
473 Aposentado da Faculdade de Saúde Pública da USP e Profa. Dra. Isis do Carmo Kettelhut, Professora Titular do
474 Departamento de Bioquímica e Imunologia da USP-Ribeirão Preto. **11.** Foi aprovada a **prorrogação do Acordo de**
475 **Cooperação Técnico-Científica entre a Fundação Sistema Estadual de Análise de dados SEADE e a UNIFESP**, tendo
476 como coordenadora a Profa. Dra. Maria Fernanda Branco de Almeida, do Departamento de Pediatria. O objeto do
477 Acordo constitui-se em viabilizar o monitoramento das informações sobre mortalidade neonatal precoce e tardia
478 ocorrida dentro do Estado de São Paulo, a partir do levantamento de série histórica da correspondente mortalidade
479 e da vinculação entre as informações de crianças recém-nascidas e de óbitos infantis ocorridos a partir de 2001 e
480 processados pela Fundação SEADE. Também foi **aprovado o Termo de Cooperação Técnico-Científica** a ser celebrado
481 entre o **Departamento de Ortopedia e Traumatologia da EPM/UNIFESP e o Centro Nacional de Primatas** com a
482 participação dos Departamentos de Biofísica, Morfologia e Genética, Fisiologia, Neurologia e Ciências Biológicas
483 (campus Diadema). O coordenador desta Cooperação é o Prof. Dr. Flávio Faloppa. O presente Termo tem como
484 objeto promover a mútua cooperação técnico-científica entre os partícipes, com vistas ao desenvolvimento de
485 programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação
486 técnico-científica, qualidade e meio ambiente. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e para constar,
487 eu, Márcia Grijol de Oliveira, Secretária da Congregação da EPM, redigi a presente ata, a qual achada conforme será
488 assinada pela Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Presidente da Congregação da EPM e por mim.